Valor ECONÔMICO

Imprimir ()

21/11/2016 - 05:00

Crescem os estímulos a pagamentos por celular

Por **Martha Funke**

O uso do celular como meio de pagamento no Brasil avança com o aumento das compras móveis, feitas por meio de aplicativos de lojas e serviços. Mas o emprego do dispositivo para pagamentos e compras em lojas físicas está sendo estimulado por ofertas que vão desde soluções de pagamento de operadoras e bancos até a chegada recente da carteira digital Samsung Pay, além da criação de novas carteiras digitais como Celcoin e Kiik. Na mira, o parque brasileiro com 252 milhões de celulares em uso em setembro, segundo a Anatel.

O Samsung Pay chegou ao Brasil durante os Jogos Olímpicos, em julho, depois de alcançar 5 milhões de usuários registrados e mais de US$ 500 milhões nos primeiros seis meses de adoção do serviço nos Estados Unidos e Coreia do Sul. Está disponível para smartphones Galaxy S7, S7 edge, S6, S6 edge e Edge+, A5 e A7 2016 e Note 5 que tenham conta nas instituições financeiras parceiras - por enquanto, Banco do Brasil, Caixa, Santander, Porto Seguro e Brasil Pré-Pagos. A questão é que os modelos ainda estão longe do topo do ranking dos mais vendidos.

O número de smartphones em uso no país chegou a 168 milhões em maio, 9% mais que no ano anterior, segundo estimativas da FGV-SP. Mas o relatório ComTech divulgado pela Kantar Worldpanel este ano aponta que embora 57% dos celulares em uso no Brasil sejam smartphones, os mais vendidos ainda são os mais baratos. Os de até R$ 500 respondem por 46% das vendas. Modelos que custam entre R$ 500 e R$ 1000 representam 41% do total e a categoria acima de R$ 1500, na qual se encaixam modelos como Galaxy S7 e S7 Edge, perfazem 6% do total das vendas.

Para estimular a novidade, a Samsung aposta em promoções. "O Samsung Pay é aceito na maioria dos locais em que um cartão possa ser utilizado", diz o diretor sênior de dispositivos da Samsung Brasil, André Varga. Além do patrocínio da Corrida e Caminhada Feminina McDonald's, até o fim de novembro clientes da rede que efetuarem pagamentos por meio do aplicativo recebem um cupom virtual para retirar gratuitamente um sorvete nos restaurantes credenciados. Na rede Ipiranga foram sorteados kits de produtos a usuários do programa de fidelidade Km de Vantagens que pagassem suas despesas com o aplicativo.

Frente ao cenário, Apple e Google ainda não anunciaram planos para a chegada das soluções Apple Pay e Android Pay, embora as negociações com emissores, redes de processamento e adquirentes sigam em curso.

Alguns bancos oferecem soluções próprias, como o Banco do Brasil, cujo aplicativo digital prevê pagamento por aproximação em máquinas Cielo, lembra Igor Marchesini, CEO da Payleven. "Pouca gente sabe que existe", opina.

As operadoras apostaram no público desbancarizado. A Oi Carteira surgiu em 2013, parceria com Cielo e Banco do Brasil, com funcionamento por meio do celular e do plástico para funções como compras, recargas, transferências e saques. A TIM lançou o Multibank, conta financeira pré-paga no celular para pagamento de contas, envio de dinheiro e compras com cartão Mastercard.

Já o Zuum, da MFS, joint venture criada entre a Telefônica e a Mastercard, comemora os resultados. O produto permite uso de smartphones para pagamento de contas, transferência de dinheiro e recargas de celulares e de bilhetes de transporte, com emissão de plástico opcional. O app foi baixado por mais de 600 mil pessoas e o número de usuários do cartão saltou de quase 60 mil em 2015 para mais de 150 mil este ano, diz o diretor de marketing Eduardo Abreu.

A carteira móvel Celcoin também nasceu com investimentos de R$ 2 milhões para pagamento de contas, transferências e recargas pelo celular. "Não é para compras. O foco são os consumidores em filas de lotéricas", ilustra o CEO Marcelo França. A plataforma já conta com 60 mil usuários, 61% deles das regiões Norte e Nordestes do país.

A última novidade foi a possibilidade de recarga da Google Play na compra de conteúdos digitais.

A plataforma de adquirência Kiik, criada em 2014 na venture builder Incube em parceria com a Mastercard, oferece app para pagamento direto com o celular por digitação de dados e sem necessidade do cartão em 300 estabelecimentos credenciados, que podem ser encontrados por geolocalização e contam com plataforma para acompanhar a transação em tempo real e usar os dados para relacionamento futuro com clientes.